



**Marileila Marques Toledo
(Organizadora)**

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 2

Atena
Editora
Ano 2020



Marileila Marques Tol
(Organizadora)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 2

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Ma. Renata Luciane Posaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 2
[recurso eletrônico] / Organizadora Marileila Marques Toledo. –
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-47-8

DOI 10.22533/at.ed.478201303

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Toledo, Marileila Marques.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que trazem implicações práticas, alicerçadas teoricamente.

A intenção desta obra é apresentar a pluralidade de saberes e práticas por meio de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e de pesquisa do país. O e-book reúne pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nas várias especialidades e na multidisciplinaridade, constituindo-se em uma importante contribuição no processo de produção de conhecimento.

A coletânea está organizada em três volumes com temas diversos. O volume 1 contém 25 capítulos que representam ações de saúde por meio de relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o escopo do livro.

O volume 2 contém 27 capítulos que tratam de pesquisas que utilizaram como fonte vários dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em sua maioria, além de dados de instituições de saúde e de ensino e estudos experimentais. O volume 3 contém 21 capítulos e é constituído por trabalhos de revisão de literatura.

Deste modo, esta obra apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a contribuir para a construção e gestão do conhecimento. Que estes estudos também auxiliem as tomadas de decisão baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento de ações de saúde já em curso.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA-PA	
Bruno de Oliveira Santos Cristal Ribeiro Mesquita Alcinês da Silva Sousa Júnior Rodrigo Junior Farias da Costa Juan Andrade Guedes Rafael Aleixo Coelho de Oliveira Antuan Assad Iwasaka-Neder Luís Henrique Almeida Rodrigues Beatriz Costa Cardoso Catarina Carreira Correia Claudia do Socorro Carvalho Miranda Nelson Veiga Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.4782013031	
CAPÍTULO 2	13
ABORDAGEM CRITICA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL COM INDICADORES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE, CÂNCER E MEIO AMBIENTE EM CIDADE DO CENTRO-OESTE DO BRASIL	
Wellington Francisco Rodrigues Camila Botelho Miguel Pablynne Rocha Borges Diego Nogueira Lacativa Lourenço Melissa Carvalho Martins de Abreu Wainny Rocha Guimarães Ritter Carmen Silvia Grubert Campbell	
DOI 10.22533/at.ed.4782013032	
CAPÍTULO 3	29
ACTIVIDAD ANTIVIRAL DE EXTRACTOS DE ALGAS DE LA COSTA PERUANA: <i>Chondracanthus chamissoi</i> Y <i>Chlorella peruviana</i> CONTRA VIRUS DENGUE - 2 POR REDUCCIÓN DE PLACAS EN CÉLULAS VERO-76	
Egma Marcelina Mayta Huatuco Lucas Augusto Sevilla Drozdek Enrique Walter Mamani Zapana Mauro Gilber Mariano Astocondor Haydee Montoya Terreros Juan Sulca Herencia Maria Elena Gonzales Romero Bernardo Esteban Quispe Bravo Edison Luiz Durigon	
DOI 10.22533/at.ed.4782013033	
CAPÍTULO 4	37
ANÁLISE COMPARATIVA DE UM TESTE RÁPIDO PARA HANSENÍASE E PRESENÇA DO DNA DO <i>Mycobacterium leprae</i> EM AMOSTRAS CLÍNICAS	
Bruna Fonseca Rezende Maria do Perpétuo Socorro Amador Silvestre Maxwell Furtado de Lima	

CAPÍTULO 5 46

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRIMEIRAS CONSULTAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Luciana Menezes de Azevedo
Maira Mitsue Mukai
Carolina Oldoni
Carolina Labigalini Sampaio
Fernanda Laís Saito
Maísa Aparecida Matico Utsumi Okada

DOI 10.22533/at.ed.4782013035

CAPÍTULO 6 57

AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS

Rafaela Almeida da Silva
Diego Micael Barreto Andrade
Valéria Marques Lopes
Adriana Alves Nery
Cezar Augusto Casotti
Maíne dos Santos Norberto

DOI 10.22533/at.ed.4782013036

CAPÍTULO 7 69

CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE PARTO CESÁREO E NORMAL NO BRASIL

Rafael Santana Boaventura
Averaldo Júnior Braga Roque
Vitor Augusto Ferreira Braga
Vitor Ávila de Oliveira
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.4782013037

CAPÍTULO 8 83

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR HOMENS NA ADESÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Luana Silva Ribeiro
Letícia Mendes Oliveira
Afonso José da Silva
Ana Luíza Soares Mendes
Michelly Fernandes Freitas
Raphael Caetano Rosa Abreu
Pedro Henrique Fernandes
Raquel Dias Vieira
Thiago Lobo Andrade Moraes
Paula Corrêa Bóel Soares

DOI 10.22533/at.ed.4782013038

CAPÍTULO 9 87

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS MÉTODOS DE FIXAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA OSTEOTOMIA TIBIAL ALTA

Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque
Breno Chaves de Almeida Pigozzo
Pedro Guilme Teixeira de Souza Filho
Douglas Mello Pavão
Fabricio Bolpato de Loures

DOI 10.22533/at.ed.4782013039

CAPÍTULO 10 100

ESTUDO DAS MASTECTOMIAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM RORAIMA

José Laércio de Araújo Filho
Matheus Mychael Mazzaro Conchy
Elias José Piazentin Gonçalves Junior
Renan da Silva Bentes
Edla Mayara Fernandes Vaz
Marcelo Caetano Hortegal Andrade
Beatriz Barbosa Teixeira
Carolina da Silva Gomes
Thiago de Souza Perussolo

DOI 10.22533/at.ed.47820130310

CAPÍTULO 11 104

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA

Karyne Kirley Negromonte Gonçalves
Paulo Cesar da Costa Galvão
Hirla Vanessa Soares de Araújo
Monique Oliveira do Nascimento
Rebeka Maria de Oliveira Belo
Marina Lundgren de Assis
Larissa Evelyn de Arruda
Thiere José Cristovão Mendes
Aline Ferreira de Lima Silva
Thaís Emanuelle Florentino Cavalcanti
Cindy Targino de Almeida
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.47820130311

CAPÍTULO 12 115

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DO PARTO CESÁRIO: UM ENFOQUE NAS PROFISSIONAIS ENFERMEIRAS

Mônica Santos Lopes Almeida
Waléria da Silva Nascimento Gomes
Ênnio Santos Barros
Glecy Gelma Araújo Vidal
Myllena Sousa Rocha
Ana Paula Santos Lopes Pinheiro
Taynara Logrado de Moraes
Annyzabel Santos Barros
Cleize Ediani Silva dos Santos
Rodolfo José de Oliveira Moreira

CAPÍTULO 13 132

GEORREFERENCIAMENTO: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DAS ATIPIAS DO TIPO ESCAMOSO DO COLO DE ÚTERO NA ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PATOS DE MINAS-MG

Daniela Nepomuceno Mello
Larissa Sousa Araujo
Mariana Melo Martins
Paula Caroline Assunção e Silva
Abel da Silva Cruvinel
Meire de Deus Vieira Santos
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.47820130313

CAPÍTULO 14 146

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS

Breno Guimarães Araújo
Fernando Neves Cipriano
Filipe Alberto Moreira Liesner
Gabriela Ferreira Bailão
Iasmym Luíza Leite Veloso
Márcia Adryanne Moreira Rocha
Raelma Pereira de Almeida e Silva

DOI 10.22533/at.ed.47820130314

CAPÍTULO 15 157

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIES TEMPORAIS

Júlia Rodrigues Silva Araújo
Ingrid Souza Costa de Oliveira
Lara Santos Lima Brandão
Loren Siqueira de Oliveira
Cheyenne Oliveira Figueirêdo Félix
Thiago Barbosa Vivas

DOI 10.22533/at.ed.47820130315

CAPÍTULO 16 170

NÍVEL DE INFORMAÇÃO DE ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DE ARAGUARI-MG SOBRE DST'S E A ADESÃO DESTES A MÉTODOS DE PROTEÇÃO

Luana Silva Ribeiro
Paula Corrêa Bóel Soares
Afonso José da Silva
Ana Luíza Soares Mendes
Michelly Fernandes Freitas
Raphael Caetano Rosa Abreu
Pedro Henrique Fernandes
Raquel Dias Vieira

CAPÍTULO 17 174

ONTOGENIA DA HEMATOPOESE E DA MATRIZ EXTRACELULAR EM FÍGADO FETAL HUMANO

Andrea Ferreira Soares
Francisco Prado Reis
José Aderval Aragão
Bruna Oliveira Corrêa Aquino
Nicolly Dias Conceição
Carolina da Silva Pereira
Vinícius Antônio Santos Aragão
Vinícius Souza Santos
Ana Denise Santana de Oliveira
Tâmara Tatiana Souza Santos
Vera Lúcia Corrêa Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.47820130317

CAPÍTULO 18 186

PANORAMA DE ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE NO BRASIL EM 2012 E 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL

Maria Clara de Oliveira Valente
Mariana Gama Fernandes
Renata Leite Corrêa
Roberta Lins Reis
Winy Borges Canci
Luciana Oliveira Rangel Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.47820130318

CAPÍTULO 19 199

PERCEPÇÃO DO DOCENTE E DISCENTE SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO NA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Maria Betânia de Oliveira Garcia
Amanda Pavani Plantier
Isabella Vidoto da Costa

DOI 10.22533/at.ed.47820130319

CAPÍTULO 20 211

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN DE UMA INSTITUIÇÃO DE FORTALEZA-CE

Antônia Alzira Alves Barboza
Lia Corrêa Coelho
Carla Laíne Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
Ana Thaís Alves Lima
Maria Raquel Lima Lacerda
Paula Alves Salmito
Natalia do Vale Canabrava
Bruno Bezerra da Silva

Sandra Machado Lira

DOI 10.22533/at.ed.47820130320

CAPÍTULO 21 222

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Rafaela Vergne Ribeiro Ferreira
Ana Bárbara Almeida Fonseca
Besaliele Bastos e Silva Júnior
Carolina Cairo de Oliveira
Danton Ferraz de Souza
Rafael Lessa Jabar
Cristina Aires Brasil

DOI 10.22533/at.ed.47820130321

CAPÍTULO 22 236

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL NOS ANOS DE 2016 A 2019

Laila Regina Pereira Lopes
Izabella Araújo de Oliveira
Letícia Moraes Rezende
Luana Moreira Porto
Marcielli Cristini São Leão
Natalia de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.47820130322

CAPÍTULO 23 245

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS ENFRENTADOS NA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mycaelle da Silva Tavares
Tiago Sousa Araújo
Isaac de Sousa Araújo
Monalisa Martins Querino
Monalisa Martins Querino
Sheyla Maria Lima da Silva
Antônio Alisson Macêdo Figueiredo
Danielle Targino Gonçalves Moura
Joanacele Gorgonho Ribeiro Nóbrega
Janne Eyre Bezerra Torquato
Andressa Gonçalves da Silva
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.47820130323

CAPÍTULO 24 255

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL (ONG) DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA

Leandro Dobrachinski
Silvio Terra Stefanello
Daniela Carvalho de Souza
Isa Bruna Macedo Vitor
Jheiny Stffhany Pimentel Carvalho Glier
Patrícia de Souza da Silva

Rodolfo Emanuel Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47820130324

CAPÍTULO 25 266

PREVALÊNCIA DE QUEDAS RECORRENTES EM IDOSOS JOVENS QUE VIVEM EM COMUNIDADE: ESTUDO TRANSVERSAL

Rayanna Pereira Duarte

Ana Paula dos Reis Santos

Leticia Coutinho Moura

Luanny Gomes dos Santos

Luciana Oliveira Rangel Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.47820130325

CAPÍTULO 26 277

PRUEBA DE NEUTRALIZACIÓN POR REDUCCIÓN DE PLACAS EN UN SISTEMA SIN INYECCIÓN DE CO₂ PARA LA EVALUACIÓN UN TIPO SILVESTRE DE VIRUS DENGUE SEROTIPO 2

Egma Marcelina Mayta Huatuco

Lucas Augusto Sevilla Drozdek

Enrique Walter Mamani Zapana

Karla Verónica Vásquez Cajachahua

Mauro Gilber Mariano Astocondor

Haydee Montoya Terreros

Bernardo Esteban Quispe Bravo

Rubén Arancibia Gonzáles

Juan Sulca Herencia

Edison Luiz Durigon

DOI 10.22533/at.ed.47820130326

CAPÍTULO 27 286

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PASSOS/MG

Byanca Andrade Passos

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro

Andréa Cristina Alves

Aline Teixeira Silva

Glilciane Morceli

DOI 10.22533/at.ed.47820130327

SOBRE A ORGANIZADORA..... 296

ÍNDICE REMISSIVO 297

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRIMEIRAS CONSULTAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Data de aceite: 03/03/2020

Data de submissão: 02/01/2020

do Paraná

Curitiba – PR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1497-010X>.

Luciana Menezes de Azevedo

Departamento de Dermatologia da Universidade
Federal do Paraná
Curitiba - PR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-3697>.

Maira Mitsue Mukai

Departamento de Dermatologia da Universidade
Federal do Paraná
Curitiba - PR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4591-8451>.

Carolina Oldoni

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal
do Paraná
Curitiba – PR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1649-3076>.

Carolina Labigalini Sampaio

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal
do Paraná
Curitiba – PR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6932-9240>..

Fernanda Laís Saito

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal
do Paraná
Curitiba – PR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6742-2361>..

Maísa Aparecida Matico Utsumi Okada

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal

RESUMO: **Introdução:** A prevalência e incidência das dermatoses na atenção primária não são bem determinadas devido à falta de estudos. O objetivo do estudo é avaliar o perfil epidemiológico de primeiras consultas atendidas em ambulatório de dermatologia de um hospital terciário para determinar o perfil de pacientes, frequência de dermatoses e concordância de diagnósticos iniciais de unidades básicas com o diagnóstico após avaliação especializada. **Metodologia:** Estudo descritivo analítico, observacional, retrospectivo, a partir da análise de banco de dados de primeiras consultas do ambulatório do serviço de dermatologia de um hospital terciário durante um período de seis meses, de junho a novembro de 2016. **Resultados:** Foram realizadas 680 primeiras consultas dermatológicas neste período, gerando 1187 diagnósticos. A dermatose mais frequente em número absoluto foi a ceratose seborreica, com 143 diagnósticos. O grupo de doenças mais frequente foi o de infecções cutâneas (13,69%). **Discussão:** Nenhuma infecção cutânea foi a maior causa de atendimento, indicando melhorias de higiene e saneamento básico. A taxa de diagnósticos vagos nos

encaminhamentos e a baixa resolubilidade da atenção básica pode indicar despreparo do médico generalista para manejar doenças cutâneas. **Conclusão:** Compreender a incidência de doenças de pele é fundamental na tomada de decisões sobre a alocação de recursos para atendimento clínico e pesquisa. É necessário discutir a qualidade do ensino nos cursos de graduação em medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatopatias; Dermatologia; Epidemiologia

ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF THE FIRST DERMATOLOGICAL OUTPATIENT VISIT OF A TERTIARY HOSPITAL

ABSTRACT: Introduction: The prevalence and incidence of skin conditions found in primary care are not well determined. The objective of the study is to establish the epidemiological profile of the first queries attended at a dermatology outpatient clinic of a tertiary hospital, aiming to determine the patients' profile, frequency of dermatological diseases and concordance of the initial diagnoses made by basic health units with the final diagnosis after expert evaluation. **Methodology:** Descriptive analytical, observational, retrospective study based on the database analysis of patients at first inquire, at the outpatient clinic of the dermatology department of a tertiary hospital during a six-month period, from June to November, 2016. **Results:** A total of 680 dermatological outpatient visits were performed, generating 1187 diagnoses. The most frequent skin condition was seborrheic keratosis, with 143 diagnoses. The most frequent group of diseases was composed of skin infections (13.69%). **Discussion:** Skin infections were not the most prevalent diagnose, indicating improvements in hygiene and basic sanitation. The high rate of vague diagnosis in referrals and the low solubility of primary care in treating simple diseases indicate lack of preparation of non-dermatologist physicians for dealing with cutaneous diseases. **Conclusions:** Understanding the incidence of skin diseases is fundamental in the process of making decisions about the allocation of resources for clinical care and research. It is necessary to discuss the quality of teaching in undergraduate medical courses.

KEYWORDS: Dermatology; Skin Diseases; Epidemiology

1 | INTRODUÇÃO

É sabido que doenças dermatológicas são muito frequentes na população. Um inquérito de prevalência de base populacional realizado na França estimou que 86,8% da população refere ter sofrido alguma lesão dermatológica desde o nascimento (WOLKENSTEIN, 2003). No entanto, existe uma tendência a não valorização de tais agravos pelos responsáveis pela definição de políticas de atenção à saúde, devido à ideia de sua baixa letalidade e subestimação de sua morbidade (BINGEFORS, 2002).

A prevalência e a incidência exatas das dermatoses encontradas na atenção primária ainda não são bem determinadas devido à falta de estudos (MASSA,

2000). Entretanto, é sabida a importância de conhecer esses dados epidemiológicos e a analisar os padrões de doenças cutâneas para discussão e planejamento de estratégias terapêuticas e preventivas em serviços de saúde.

Estima-se que cerca de 40% dos pacientes atendidos na atenção primária são encaminhados ao dermatologista, e apenas 57% destes tem diagnóstico inicial concordante com o diagnóstico do especialista (LOWELL, 2001). Esse fato tem implicação direta no financiamento público da saúde, visto que cerca de 10% de todas as consultas dos sistemas de saúde de países subdesenvolvidos ocorrem por doenças de pele (MAHE, 2003). A condução inadequada do caso, pode onerar ainda mais o sistema, haja vista a baixa resolubilidade para problemas dermatológicos por médicos generalistas (ALVES, 2007). Por consequência, existe grande quantidade de encaminhamentos inadequados ou desnecessários resultando em sobrecarga do nível terciário. Além da questão financeira, destaca-se a importância de analisar os padrões de doenças de pele para que sejam discutidas estratégias e demandas de saúde da população.

Este estudo tem como objetivo avaliar dados epidemiológicos de pacientes atendidos em primeira consulta no ambulatório de dermatologia de um hospital público terciário, visando conhecer o perfil dos pacientes (sexo, idade, naturalidade, procedência), a frequência de doenças dermatológicas e a concordância entre o diagnóstico inicial de unidades básicas com o diagnóstico final após avaliação de especialista.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo descritivo, analítico, observacional e retrospectivo a partir da análise de um banco de dados de pacientes atendidos em primeira consulta (encaminhados de unidades básicas ou de outras especialidades ambulatoriais) no ambulatório de um serviço de dermatologia de um hospital terciário durante um período de seis meses, de 01 de junho de 2016 a 30 de novembro de 2016.

As variáveis analisadas através de prontuários foram: idade, gênero, queixa dermatológica (diagnóstico inicial), procedência (unidade de saúde, município de origem, especialidade ambulatorial que encaminhou), diagnósticos firmados no serviço após avaliação de médico dermatologista e conduta após a consulta (permanência no serviço ou contra referência à Unidade Básica de saúde).

Os diagnósticos firmados no serviço terciário foram realizados com base em anamnese, sinais clínicos e dermatoscopia, quando aplicável. Microscopias diretas de raspagens de pele, biópsias e outros exames complementares foram realizados quando necessário.

Foram excluídos os pacientes em consulta de retorno e aqueles cujas

informações em relação ao sexo, idade e diagnóstico não constavam no prontuário.

As variáveis contínuas foram expressas como médias. A análise descritiva das variáveis categóricas foi calculada como frequências absoluta (n) e relativa (%). Foi utilizado Microsoft Excel para realizar as análises estatísticas.

3 | RESULTADOS

3.1 Demografia

Durante o período de 01 de junho de 2016 a 30 de novembro de 2016, 760 novas consultas foram registradas, com 680 pacientes avaliados e analisados. Destes, 80 pacientes foram excluídos devido à ausência dados necessários para categorização diagnóstica. Dos 680 indivíduos analisados, houve 1187 diagnósticos (alguns pacientes com mais de um diagnóstico).

Neste estudo, 455 (66,9%) pessoas eram do sexo feminino e 225 (33,1%) do sexo masculino. A média de idade foi de 46,8 anos (49,5 para homens e 45,6 para mulheres), variando de 2 anos a 92 anos. A faixa etária mais frequente foi de 41 a 50 anos, com 18,2%, seguida de 61 a 70 anos (17 %) e 51 a 60 anos (16,6 %).

Quanto à origem dos pacientes: 90,9% foram encaminhados da atenção primária (n=453) e 9,1%(n=64) de outras especialidades ambulatoriais. Em 23% dos pacientes estes dados estavam ausentes no prontuário.

Dos 453 pacientes encaminhados das Unidades Básicas de Saúde (UBS), 61,8% (n=280) apresentavam código internacional de doenças (CID-10) inespecíficos no encaminhamento, tais como: CID-10 Z000/Exame médico geral e CID-10 L98.9/ Afecções de pele e tecido subcutâneo não especificadas. Outros 188 pacientes foram encaminhados com código internacional de doenças específico. Destes, 101 estavam corretos e 88 incorretos. Em outros 20 encaminhamentos, havia apenas descrição de lesão elementar sem hipótese diagnóstica.

3.2 Diagnóstico dermatológico

Durante o estudo, foram realizados 1187 diagnósticos, sendo que 15% dos casos (n=94) geraram mais de um diagnóstico dermatológico por atendimento.

O diagnóstico mais prevalente nas primeiras consultas foi ceratose seborreica (n=94), presente em 7,89% dos atendimentos. O apêndice 1 apresenta todos os 136 diagnósticos registrados no período.

3.3 Diagnósticos dermatológicos agrupados em categorias

Os motivos mais comuns de consultas foram atribuídos a nove categorias de diagnóstico: infecções cutâneas, doenças eritematosas e descamativas, neoplasias

cutâneas malignas, neoplasias cutâneas benignas, discromias, nevos, tricoses, foliculoses, distúrbios ungueais, erupção papular pruriginosa, outras doenças de pele e sem doença de pele. A distribuição dos diagnósticos por grupos está representada no gráfico 1.

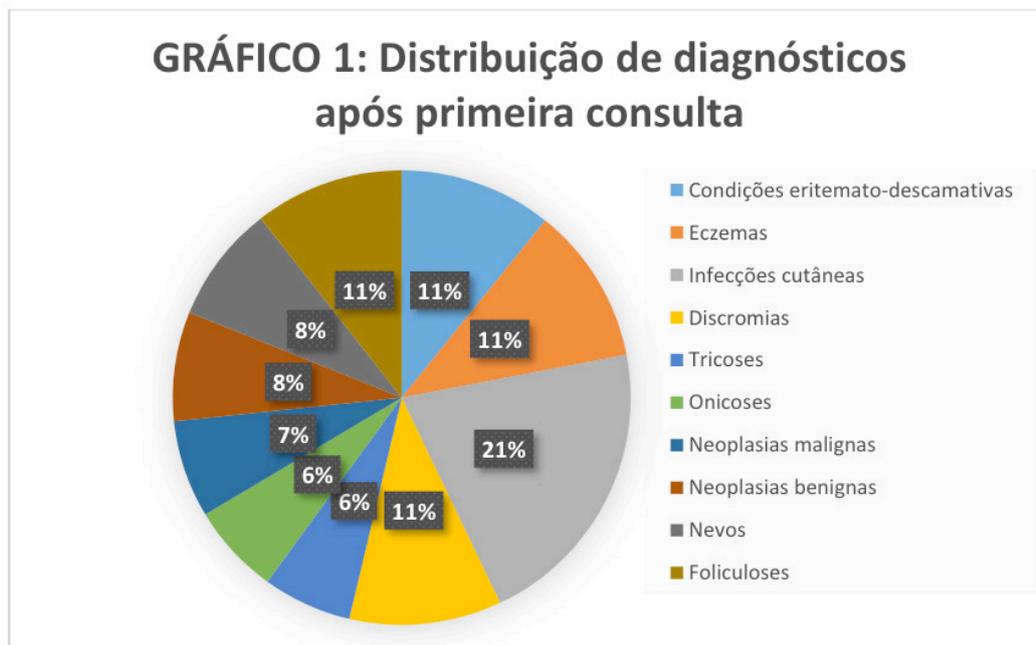


Gráfico 1: Distribuição de diagnósticos após primeira consulta.

Dentro do grupo das dermatoses infecciosas (13,69% de todos os atendimentos), as micoses superficiais foram as mais comuns, totalizando 105 casos (65%), o que representa 9% dos atendimentos totais. Outras dermatoses infecciosas foram dermatoviroses, com 48 casos (33,73%), hanseníase e reações hansênicas (3,89%), escabiose (1,29%), leishmaniose e esporotricose (0,64%).

Condições escamosas eritematosas tiveram prevalência de 4,11%. Dentre elas, dermatite seborreica e psoríase foram as mais frequentes, presentes em 41,52 % e 28,8% dos casos, respectivamente.

As neoplasias cutâneas malignas representaram 4,53% (n=54) do total de atendimentos, sendo o carcinoma basocelular a neoplasia mais frequente, com um total de 37 casos (68,5% das neoplasias malignas), seguido por 13 casos de carcinoma espinocelular (21,4%) e 2 casos de melanoma (3,7%).

Outro grupo prevalente de doenças cutâneas foi o de eczemas, que representou 7,31% das consultas totais. A dermatite de contato foi a mais frequente (28%), seguido por dermatite atópica (28%), dermatite de estase (15,5%), líquen simples crônico (10%), eczema não especificado (10%), disidrose (7,8%) e eczema numular (5,6%).

Distúrbios de cabelos e unhas somados representaram 8,33% do total de atendimentos. Afecções de cabelo somam 4,11% do total de consultas, sendo a mais

prevalente a alopecia androgenética, responsável por 36,7% das queixas capilares. Com prevalência de 22,5% e 16,3%, encontramos alopecia areata e eflúvio telógeno, respectivamente. Os distúrbios ungueais representaram 4,2% dos atendimentos em primeira consulta (n=50), a onicomicose foi o diagnóstico final em 35% destes.

3.4 Conduta após atendimento em ambulatório

Após atendimento, os destinos dos pacientes estão representados no gráfico 2.



Gráfico 2: Destino dos pacientes após primeira consulta.

Em relação às condutas, dos 680 pacientes atendidos neste período, 397 pacientes (58%) receberam tratamentos clínicos como orientações, tratamento medicamentoso tópico ou sistêmico e 277 (39,9%) foram submetidos a algum tipo de procedimento. As terapias intervencionistas estão destacadas no gráfico 3. Um paciente foi encaminhado para realização de fototerapia e os outros 11 pacientes (1,61%) não tiveram esses dados registrados no prontuário.

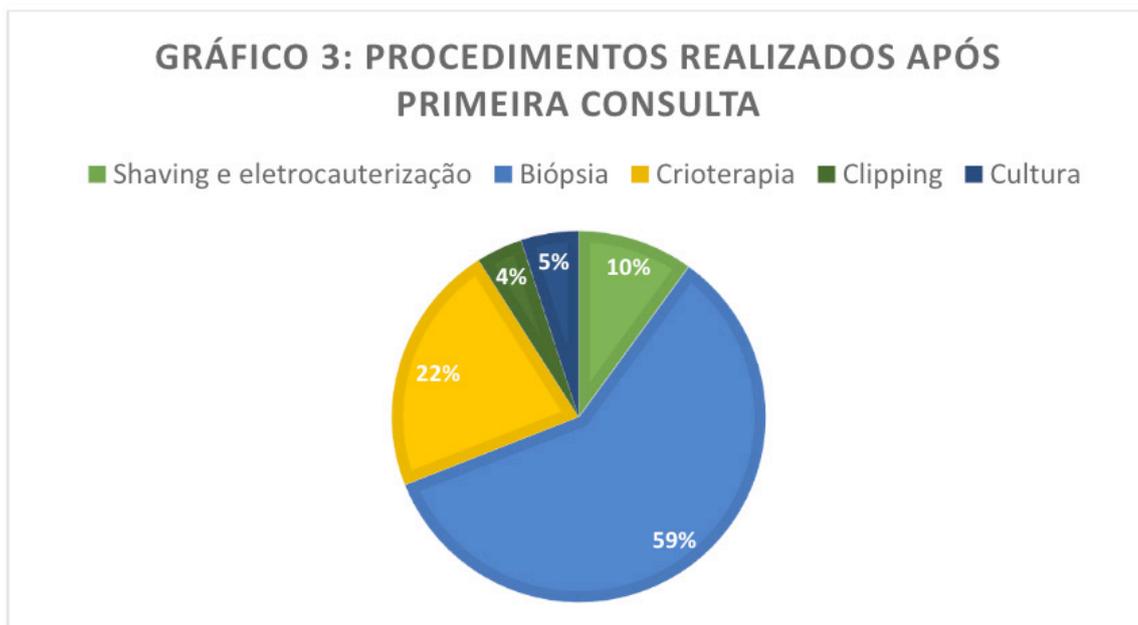


Gráfico 3: Procedimentos realizados após primeira consulta.

4 | DISCUSSÃO

Quanto à distribuição dos pacientes, neste trabalho encontrou-se uma relação de 2,02 mulheres para cada homem. Esse resultado é semelhante ao estudo de Lima, H.C. realizado em um hospital universitário de Santa Catarina, que encontrou relação de 2,24:1 (LIMA, 1999). O predomínio de consultas para o gênero feminino pode ser reflexo do maior cuidado das mulheres com a saúde de modo geral, em especial com a pele. Além disso, características biológicas também contribuem para o predomínio de mulheres entre os pacientes dermatológicos (MERCURIO, 1998). Esse resultado também está em consonância com resultados encontrados em estudos realizados em países como o Irã, onde certamente os determinantes culturais são outros (BAGHESTANI 2005).

Uma característica muito relevante do presente estudo é a grande dispersão de diagnósticos. Em apenas 680 consultas foram registrados 139 diagnósticos diferentes. A principal causa de consulta, ceratose seborreica, responde por apenas 7,89% do total dos diagnósticos e a partir da quinta causa (acne) cada diagnóstico responde por menos de 4% do total de consultas. Esse é um fenômeno esperado quando se trata de consulta especializada, uma vez que essa demanda inclui doenças raras cujo diagnóstico e acompanhamento ficam ao encargo do especialista.

O segundo distúrbio cutâneo mais comum em nosso estudo foi o de eczemas (7,31% das consultas). Eczema é um problema de saúde bastante frequente, principalmente em países desenvolvidos, onde a maior prevalência é influenciada por fatores socioeconômicos e ambientais. Nossos dados sobre eczema estão abaixo da proporção observada na população dos EUA, que representa cerca de

17% (HANIFIN, 2007). Além dos fatores climáticos, o uso crescente de produtos de limpeza e as melhorias na qualidade de vida, principalmente em países em desenvolvimento, podem ser razões para o aumento abrangente da prevalência do eczema (WILLIANS, 2008).

Condições eritematodescamativas também foram comuns em nosso estudo (5,72%). Dentre eles, a dermatite seborreica e a psoríase foram os mais frequentes, 4,12% e 2,86% de todos os diagnósticos, respectivamente. Esses dados eram esperados, uma vez que a psoríase afeta aproximadamente 2% da população mundial e a dermatite seborreica também é uma afecção cutânea comum, cuja prevalência em adultos é estimada em 5% (NI, 2014) (DESSINOTI, 2013).

Observamos uma alta incidência de neoplasia cutânea maligna (4,53%), dos quais 68% eram casos de carcinoma basocelular (CBC). Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) mostram que o câncer de pele não melanoma representa 25% de todos os casos de câncer e o tipo mais frequente é o CBC, responsável por cerca de 70% dos casos. Esses achados são semelhantes aos de um estudo alemão que constatou que mais de 80% de todos os tumores de pele eram CBC (KATALINIC, 2003).

Nenhuma infecção cutânea foi a principal causa de atendimento em número absoluto, refletindo melhorias de higiene e saneamento básico no Brasil. No entanto, nossos dados mostram que as infecções cutâneas ainda representam um importante grupo de dermatoses entre a população e motivo significativo de encaminhamento para hospital terciário. As infecções cutâneas mais comuns foram: micose superficial (65%), verrugas virais (27,7%), molusco contagioso (1,94%), herpes zoster (1,29%), impetigo (1,29%), escabiose (1,29%) herpes simplex (0,64%), hanseníase (2,59%), esporotricose (0,08%) e leishmaniose (0,08%). De acordo com estudo da Sociedade Brasileira de Dermatologia de 2006, há ainda registro de escabiose entre as principais causas de consulta ao dermatologista no Brasil, sendo mais relevante na região Norte. Isso chama a atenção para a falta de resolubilidade da atenção básica quanto ao diagnóstico, tratamento e orientação de higiene para essa infestação.

Estudos semelhantes a este foram realizados em outros hospitais ao redor do mundo. Penãte, Y. realizou um estudo avaliando 3.144 pedidos de consultas de dermatologia em um hospital universitário da Espanha e encontrou com maior frequência dermatite de contato (8,9%), reações medicamentosas (7,4%), candidíase (7,1%) e dermatite seborreica (5,3%) (PEÑATE, 2009). No Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), foram avaliados 313 pedidos de encaminhamento para a dermatologia, sendo os grupos diagnósticos mais frequentes doenças infecciosas, eczema e reações a medicamentos (MANCUSI, 2010). Outro estudo retrospectivo de foi realizado com pacientes admitidos na Clínica de Dermatologia de Triagem do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina

da Universidade de São Paulo, ao longo de um ano. As afecções cutâneas mais frequentes foram eczema (18%), infecções cutâneas (13,1%), doenças escamosas eritematosas (6,8%) e neoplasias cutâneas malignas (6,1%) (BERTANHA, 2016).

A categoria “sem lesões de pele” foi prevalente, podendo refletir uma possível dificuldade de acesso ao atendimento especializado no sistema público de saúde brasileiro. Quando os pacientes passam por avaliação médica especializada após um longo período de espera, a doença pode já não ter mais sinais e sintomas e até mesmo ter sido curada espontaneamente. Este dado destaca necessidade de reduzir o tempo necessário para atendimento e de adotar melhores critérios de encaminhamento.

Há indícios de que médicos não dermatologistas podem ter dificuldade em diagnosticar e conduzir dermatoses, até mesmo as mais prevalentes. Estudos mais bem delineados para esse fim ainda precisam ser realizados. No entanto, outros autores também já levantaram esta suspeição (ANTIC, 2004). Feldman et al. observaram que as doenças dermatológicas mais diagnosticadas por internistas diferem daquelas mais diagnosticadas por dermatologistas (FELDMAN 1998). Muitos médicos não dermatologistas não se consideram adequadamente capacitados para o atendimento de pacientes com queixas ou lesões cutâneas (BARBARULO, 2002). As consequências de condutas terapêuticas inadequadas, excessiva solicitação de exames e encaminhamentos a especialistas devem ser considerados na organização do sistema de saúde. É responsabilidade das instituições de ensino médico prover qualificação mínima necessária para atuação do profissional de generalista. Essa capacitação deve possibilitar avaliação clínica inicial adequada para que o médico seja capaz de diagnosticar e tratar corretamente as dermatoses mais prevalentes, identificar manifestações cutâneas sugestivas de doença sistêmica e identificar lesões que realmente necessitam de encaminhamento ao dermatologista.

Em relação à análise de destino dos pacientes, a maioria das consultas resultaram em acompanhamento ambulatorial no serviço especializado. Alguns casos de doenças comuns foram monitorados em nosso serviço para aprendizado de médicos residentes e estudantes de medicina. Outra razão pela qual doenças comuns são monitoradas em hospitais terciários é a deficiência do sistema de saúde brasileiro, com falta de especialistas e infraestrutura (PAIM 2001).

As evidências apresentadas devem ser interpretadas levando-se em conta algumas limitações do estudo. Apesar de um grande número de atendimentos de primeiras consultas no ambulatório de dermatologia do Hospital de Clínicas, a amostra pode não ser representativa dos agravos dermatológicos da população em geral, com possibilidade de um viés de demanda e da disponibilidade de oferta de serviços. No entanto, o perfil nosológico similar aos dados encontrados na literatura nacional e internacional indica consistência nos resultados encontrados nesse estudo. Por ser

um estudo observacional retrospectivo, este trabalho também teve outras limitações e vieses. As proporções apresentadas referem-se às avaliações encaminhadas e solicitadas à equipe de Dermatologia, não sendo possível determinar a incidência ou prevalência de dermatoses presentes nos pacientes internados, nem avaliar qual especialidade mais solicitou a avaliação dermatológica.

5 | CONCLUSÃO

Os diagnósticos encontrados com maior frequência foram ceratose seborreica, ceratose actínica, dermatite seborreica, nevos e acne. Nenhuma infecção cutânea foi a principal causa de atendimento em número absoluto, o que demonstra melhorias nas condições de higiene e saneamento básico na sociedade. Porém, foi o grupo de doenças mais prevalente, indicando que ainda há diversas melhorias a serem realizadas para sua prevenção e chamando atenção para baixa resolubilidade da atenção básica para estas doenças altamente prevalentes e de tratamento simples.

O alto número de encaminhamentos com diagnóstico vago e inespecífico pode indicar o despreparo do médico não dermatologista para diagnosticar e tratar doenças de pele. Enfatiza-se o importante papel que dos conhecimentos da especialidade na prática clínica do médico não dermatologista, o que se constitui em elemento central a ser considerado na discussão sobre a suficiência do tempo destinado ao ensino da disciplina, os conteúdos abordados e a qualidade do ensino nos cursos de graduação em medicina.

REFERÊNCIAS

1. ALVES GB; Nunes DH; Ramos LD. **Prevalência das dermatoses no ambulatório de dermatologia da UNISUL**. Arq Catarin Med. 2007; 36:65-68.
2. ANTIC M; Conem D; Itin PH. **Teaching Effects of Dermatological Consultations on Nondermatologists in the Field of Internal Medicine**. Dermatology. 2004; 208:32-37.
3. BAGHESTANI S, ZARE S, MAHBOOBI A. **Skin disease patterns in Hormozgan, Iran**. Int J Dermatol. 2005; 44:641-5.
4. BARBARULO AM, GAVAZZA S, FONTANA MI, BERBARI S, AZCUNE R. **Evaluacion de la capacidad diagnostica de os medicos generales en dermatologia**. Arch Argent Dermatol. 2002; 52:111-5.
5. BERTANHA, F. **Profile of patients and characteristics of admissions to a tertiary dermatology ward in São Paulo, Brazil**. Anais Brasileiros de Dermatologia. 2016; 91(3):318-325
6. BINGEFORS K, LINDBERG M, ISACSON D. **Self-reported dermatological problems and use of prescribed topical drugs correlate with decreased quality of life: an epidemiological survey**. Br J Dermatol. 2002; 147:285-90.

7. DESSINOTI C, KATSAMBAS A. **Seborrheic dermatitis: etiology, risk factors and treatments: facts and controversies.** Clin Dermatol. 2013; 31:343-51.
8. FELDMAN SR, FLEISCHER AB JR, MCCONNELL RC. **Most common dermatologic problems identified by internists, 1990-1994.** Arch Intern Med. 1998; 158:726-30.
9. HANIFIN M, REED L; **Eczema Prevalence and Impact Working Group. A population-based survey of eczema prevalence in the United States.** Dermatitis. 2007; 18:82-91.
10. INCA.GOV.BR. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Tipos de câncer de pele não melanoma. Rio de Janeiro: Inca; 2012.** Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele_ao_melanoma (Acesso em 10/01/2019).
11. KATALINIC A, KUNZE U, SCHÄFER T. **Epidemiologia do melanoma cutâneo e do câncer de pele não melanoma em Schleswig-Holstein, Alemanha: incidência, subtipos clínicos, estágios do tumor e localização (epidemiologia do câncer de pele).** Br J Dermatol. 2003; 149:1200-6.
12. LIMA HC. **Prevalência de Doenças Dermatológicas no Hospital Universitário de Florianópolis-SC,** Arquivo Catarinense de Medicina. 1999
13. LOWELL BA, FROELICH CW, FEDERMAN DG, et al. **Dermatology in primary care: Prevalence and patient disposition.** J Am Acad Dermatol. 2001; 45(2):250-5.
14. MAHE AFO, FANELLO S. **Public health and dermatology in developing countries.** Bull Soc Pathol Exot. 2003; 96:351-6.
15. MANCUSI S; FESTA NETO C. **Inpatient dermatological consultations in a university hospital clinics,** São Paulo, 2010; 65:851-855.
16. MASSA A; ALVES R; AMADO J; et al. **Prevalência de lesões cutâneas em Freixo de Espada à Cinta,** Acta Med Porto. 2000; 13: 247-54.
17. MERCURIO MG. **Gender and dermatology.** J Gend Specif Med. 1998; 1:16-20.
18. NI C, CHIU MW. **Psoriasis and comorbidities: links and risks.** Clin Cosmet Investig Dermatol. 2014; 7:119-32.
19. PAIM J, TRAVASSOS C, ALMEIDA C, et al. **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Lancet. 2011; 377:1778-97.
20. PEÑATE Y. **Dermatologists in Hospital Wards: An 8-year Study of Dermatology Consultation.** Dermatology. 2009; 31:225-231.
21. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil.** An Bras Dermatol. 2006;81(6):549-558.
22. WILLIAMS H, STEWARTS A, VON MUTIUS E, et al ; **International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) Phase One and Three Study Groups. Is eczema really on the increase worldwide?** J Allergy Clin Immunol. 2008; 121:947-54.
23. WOLKENSTEIN P, GROB J, BASTUJI S, J. **French people and skin diseases: results of a survey using a representative sample.** Arch Dermatol. 2003; 39:1614-9.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 74, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 171, 172, 173, 197, 218, 220, 221, 253
Antropometria 212, 221
Aprendizagem 199, 201, 203, 204, 207, 208, 209, 210
Assistência pré-natal 120, 146, 148, 150, 153, 154, 155, 156
Atenção básica à saúde 13, 14
Atenção primária à saúde 68, 146, 245, 246, 248
Atividade antiviral 29, 30, 32, 33, 35, 36

C

Câncer de colo de útero 132, 134, 135, 144, 145, 222, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 242, 243, 244
Cesárea 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 82, 117, 119, 121
Chlorella peruviana 29, 30, 32, 33, 35
Chondracanthus chamissoi 29, 30, 32, 33, 35
Colágeno 175, 182, 184
Condições socioeconômicas 79, 117, 129, 256, 257, 263
Criança 5, 129, 147, 148, 149, 212, 213, 258, 261
Cultivo celular 32, 278, 283, 284

D

Dengue 29, 30, 31, 32, 35, 36, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284
Dermatopatias 47
Doenças sexualmente transmissíveis 149, 170, 171, 172, 173

E

Educação médica 200, 201, 210, 234
Enfermagem 11, 37, 68, 81, 104, 105, 113, 114, 123, 124, 125, 130, 131, 144, 151, 156, 169, 234, 294, 295
Enteroparasitoses 255, 256, 257, 263, 264
Epidemiologia 1, 2, 4, 39, 43, 44, 47, 56, 69, 71, 134, 145, 187, 188, 192, 197, 234, 236, 265

F

Fatores de risco cardiovasculares 105, 106, 107

G

Geoprocessamento 1, 2, 4, 132, 133, 144, 145
Gravidez na adolescência 146, 147, 148, 155

H

Hanseníase 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 50, 53

Hematopoese 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183, 184

Histologia 175, 177, 185

HPV 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 224, 225, 236, 237, 238, 244

I

Idosos 17, 19, 65, 67, 68, 96, 168, 187, 191, 196, 197, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276

J

Joelho 87, 88, 89, 96

Jovens 74, 85, 110, 139, 147, 155, 156, 170, 172, 188, 194, 195, 197, 210, 220, 243, 266, 267, 271, 272, 273, 274, 292

L

Leishmaniose tegumentar americana 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12

M

Mapeamento geográfico 133

Mastectomia 101

Meio ambiente 13, 14, 16, 59, 107, 145, 259, 263, 265

Métodos contraceptivos 147, 170, 171, 172

Mineiros 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27

Mortalidade 15, 17, 20, 28, 59, 65, 77, 106, 113, 120, 145, 148, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 186, 188, 189, 192, 196, 197, 198, 222, 223, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 243, 255, 257

O

Obesidade 20, 105, 106, 109, 111, 168, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 224

Ontogenia 174, 175

Organização não Governamental 255, 257

Osteotomia 87, 88, 89, 95, 96, 97

P

Pessoas em situação de rua 246, 247, 248, 249, 254

Prevenção 26, 55, 71, 83, 84, 101, 102, 107, 112, 130, 133, 134, 135, 138, 140, 144, 145, 159, 172, 188, 196, 197, 219, 220, 223, 225, 230, 231, 233, 234, 236, 237, 243, 244, 264, 265, 267, 274, 275

Promoção da saúde 13, 27, 57, 67, 105, 107, 111, 112, 145, 155, 169, 230

Psiquiatria 187, 196, 197, 198, 286, 289, 291, 295

R

Região centro-oeste 22, 24, 25, 27, 161, 164

Risco de quedas 266, 267, 271, 273, 274, 276

S

Saúde coletiva 11, 37, 81, 86, 113, 145, 158, 196, 210, 233, 234, 259, 265, 275, 276, 294

Saúde do homem 83, 84, 85, 86

Saúde do trabalhador rural 57, 59, 67, 68

Sexualidade 128, 170, 171, 172

Síndrome de *Down* 211, 212, 214, 219, 220, 221, 275

Sistema cardiovascular 158, 167

Suicídio 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 292

T

Testes sorológicos 37

U

Urgência e emergência 196, 286, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295

V

Vigilância em saúde 18, 44, 45, 57, 144, 197

 **Atena**
Editora

2 0 2 0